

# seu bolso

A SEMANA  
terça → seu bolso  
quarta → sua saúde  
quinta → sua carreira  
sexta → seu clique  
sábado → suas compras  
domingo → sua casa

ECONOMIA BRASILEIROS AINDA DESCONHECEM ÍNDICES FINANCEIROS

## Entender a Selic otimiza controle do orçamento

Educação financeira é importante, afirmam os economistas

**SIMONE SIQUEIRA**  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Nem todos sabem, muitos não se interessam e outros 'deixam para depois'. No entanto, é sempre bom entender — ou ao menos tentar entender — a relevância de algumas taxas que podem estar bem próximas da realidade financeira de muita gente.

A Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) serve de exemplo, já que nem todos conhecem a taxa que é referência para a economia brasileira, interfere na taxa de juros cobrada pelos bancos e pode determinar decisões no futuro.

Definida periodicamente pelo Banco Central do Brasil, por meio das reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária), ela pode ser determinante também para o orçamento familiar.

"A Selic tem fundamental importância para a vida de todos os brasileiros, porque serve de referência para todas as instituições financeiras determinarem seus juros, desde o empréstimo pessoal em bancos, até as prestações de bens que adquirimos, cheque especial, juros de cartão de crédito, entre outras coisas", explicou o professor de economia Alexandre Porto de Araújo.

Segundo ele, a taxa de juros brasileira é a maior do mundo, o que muitos brasileiros ainda nem sabem. No entanto, segundo os economistas, o ideal é que a taxa Selic sempre diminua, o que influenciaria positivamente no bolso dos brasileiros.

"A taxa regula a quantidade de dinheiro em circulação na economia, e quando ocorre elevação da inflação, o governo eleva os juros para que as prestações dos produtos consumidos fiquem mais caras. Com isso, o consumo diminui", ressaltou o professor.

**Perfil.** De acordo com o economista Rogério Takaki Nakata, que trabalha como



"As pessoas deveriam se interessar mais, porque a taxa Selic pode influenciar no orçamento familiar e contas fixas"

**ROGÉRIO TAKAKI NAKATA**  
ECONOMISTA

BRASIL  
**10,25**

por cento  
é a última taxa Selic registrada desde a última reunião do Copom.

**150**

por cento  
ao ano, é o índice de juros cobrado pelo cheque especial em algumas instituições bancárias

planejador financeiro pessoal e familiar, a falta de educação financeira no Brasil pode comprometer e determinar a maneira como a pessoa lida com o seu dinheiro e orçamento.

"É sempre importante que as pessoas tomem ciência desse aumento da Selic, já que infelizmente não existe educação financeira nas escolas do país. É preciso ter consciência das taxas que sobem, para que a pessoa cuide mais do seu dinheiro e também se planeje melhor", explicou.

Nakata ressaltou ainda que as pessoas que forem utilizar empréstimos ou aqueles que compram sem se planejar, podem sofrer as consequências com o aumento da taxa, que até o fim do ano poderá sofrer uma alta de 12%. ●